

Tumor de Masson no Dorso do Punho

Leopoldo Eguchi Sebastiany, Carolini Biasotto Zanchetta, Rafael Maschietto Lavigne Gesteira, Leonardo Palermo de Souza Barbosa, Leonardo Gomes Balduino, Marcel Teitiro Sugohara Tanaka, Sara Dadona Correia Serrano e Luis Guilherme Rosifini Alves Rezende

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Introdução

O tumor de Masson, também conhecido como hiperplasia endotelial papilar intravascular (HEPI), é uma lesão vascular benigna rara. Foi inicialmente descrito por Masson em 1923 como um processo neoplásico que resulta na obliteração do lúmen vascular devido à hiperplasia endotelial papilar associada a alterações degenerativas. No entanto, atualmente, considera-se que a HEPI tem um caráter reativo e não neoplásico.

A HEPI tem como características ser encontrada em tecidos moles expostos a traumatismos, porém sua causa exata é incerta, podendo afetar qualquer parte do corpo mas principalmente, cabeça, pescoço e membros superiores.

Clinicamente se apresenta como nódulos superficiais, não aderidos, de coloração vermelho-azulada, de caráter não-pulsátil.

Relato de Caso

Paciente, sexo feminino, 67 anos, apresentou-se em consulta ambulatorial em setembro de 2023, devido tumoração em região dorsal de punho direito. Negou traumas diretos em topografia de lesão, relatando apenas histórico de tratamento cirúrgico de Síndrome de túnel do carpo e liberação de gatilho do terceiro dedo da mão esquerda. Apresentou como achado em ultrassonografia de fevereiro de 2023 formação cística sólida intravenosa de 1,2x0,5x0,8cm e ressonância magnética de junho de 2023 com lesão intravascular sugestiva de tumor de Masson.

Paciente manteve em acompanhamento ambulatorial com equipe de cirurgia da mão, apresentando ao exame físico: tumoração indolor, de consistência cística, sem alterações sensitivas e motoras, sem relato de progressão de tamanho da lesão desde o atendimento inicial. Após, optou-se por tratamento cirúrgico com exérese completa.

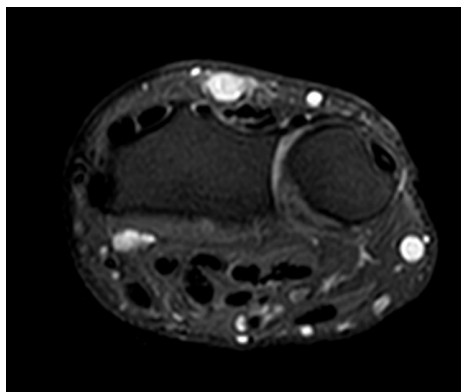


Figura 1: RNM de punho direito evidenciando Tumor de Masson. Fonte: Acervo Equipe HC-FMRP-USP.

Foi realizada a ressecção completa do tumor em setembro de 2023 e enviado material para análise anátomo-patológica, onde foi confirmado o diagnóstico de Tumor de Masson ou Hiperplasia endotelial papilar intravascular, com total excisão do mesmo, e margens livres. Após 12 meses não houve recidiva do tumor ou déficits funcionais ou neurovasculares.

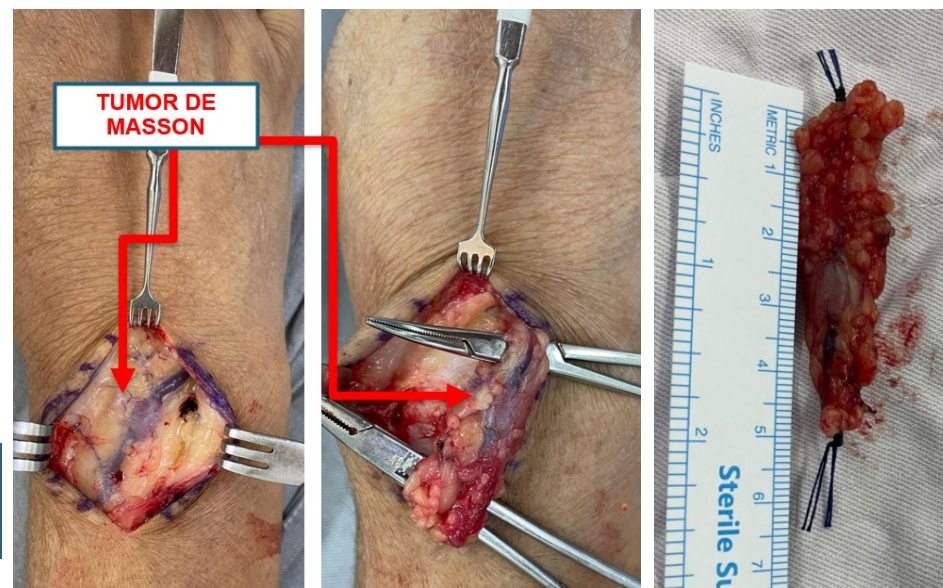


Figura 2: Aspecto intraoperatório da ressecção do Tumor de Masson. Fonte: Acervo equipe HC-FMRP-USP.

Discussão

O tumor de Masson, também conhecido como hiperplasia endotelial papilar intravascular (HEPI), é tema com pouca descrição na literatura. Necessita de mais estudos, para avaliar se essa alteração apresenta altas taxas de recidiva e a vantagem de sua ressecção quando não houver acometimento de tecidos nobres adjacentes.

Conclusão

Conclui-se que apesar de poucos relatos na literatura, o Tumor de Masson ou hiperplasia endotelial papilar intravascular (HEPI), apresenta-se como tumor benigno, e bons resultados quando sua ressecção. Mais estudos com séries longas são necessários para uma melhor avaliação sobre sua taxa de recidiva.

Referências

- [1] S.G. Hong, H.M. Cho, H.M. Chin, I.Y. Park, J.Y. Yoo, S.S. Hwang, *et al.* Intravascular papillary endothelial hyperplasia (Masson's hemangioma) of the liver: a new hepatic lesion. *J Korean Med Sci.*, 19 (2004), pp. 305
- [2] T. Kuo, C.P. Sayers, J. Rosai Masson's "vegetant intravascular hemangioendothelioma": a lesion often mistaken for angiosarcoma: study of seventeen cases located in the skin and soft tissues. *Cancer.*, 38 (1976), pp.
- [3] M. Tedla, M. Bežová, C. Biró, E. Tedlová, C.Y. Eng, K. Zeleník. Intravascular papillary endothelial hyperplasia of larynx: case report and literature review of all head and neck cases. *Otolaryngol Pol.*, 68 (2014), pp. 200-203
- [4] S. Cagli, N. Oktar, T. Dalbasti, S. İşlekel, E. Demirtaş, N. Ozdamar. Intravascular papillary endothelial hyperplasia of the central nervous system four case reports. *Neurol Med Chir (Tokyo).*, 44 (2004), pp. 302-310
- [5] E.B. Luce, M.T. Montgomery, S.W. Redding, T.B. Aufdemorte. Intravascular angiomatosis (Masson's lesion). *J Oral Maxillofac Surg.*, 46 (1988), pp. 736-741